



Crianças ganham espaço na 35^a Bienal de São Paulo

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO



Com mais de mil obras expostas em três andares, visita oferece contemplação e aprendizado para todas as idades.

Pág. 4 e 5



Por Vanessa Marconato Negrão

O vaso rosa da Dona Rosa tem uma rosa



escritor espanhol Miguel de Cervantes dizia que o português é um idioma “doce e agradável, a língua mais sonora que existe no mundo.” Concorro plenamente, sua riqueza é incontestável. Temos um vasto vocabulário, uma grande variedade de pronomes e combinações de tempos verbais, o que pode resultar em construções textuais bonitas e harmoniosas.

Em compensação, a língua portuguesa, principalmente o português falado no Brasil, também é considerado bem difícil por quem pretende aprender nosso idioma. São muitas regras gramaticais e o mais difícil: para cada regra, há uma exceção! Um tanto confuso. E nessa diversidade toda existem as palavras homônimas, que são palavras pronunciadas da mes-

ma forma, mas com significados diferentes.

Vou dar alguns exemplos: “Os alpinistas estão escalando o morro”. (monte). “Eu morro de medo de altura!” (verbo morrer). Ou: “Quando ele a chamou, ela olhou para trás”. (local posterior). “Não se preocupem, ele traz o material”. (verbo trazer).

Nos últimos meses, um criador de conteúdo digital resolveu explorar o lado cômico das palavras homônimas e arrancou muitas risadas com frases como: “Isso aqui é uma rosa. Essa é a dona Rosa. Essa é uma rosa, no vaso da Dona Rosa”.

“Macaco com rabo não troca pneu”, de Sinval Medina e Renata Bueno, conta com essa mesma brincadeira com palavras. Uma delícia de ler, diversão garantida. Além das palavras homônimas também há um gracejo com as palavras “quebradas”. Uma amostra: “Dentro da palavra canário, tem cana e rio. O canário trina do alto de um pé de cana e o rio canta do fundo do seu leito.”

As ilustrações solares de Duda van den Berg atizam ainda mais a imaginação de quem lê, contando outras histórias. Uma publicação da Editora Brinque Book.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Camelo sendo abençoado por ocasião da festa do patrono dos animais

‘Pets’ recebem bênçãos na catedral de Nova York



Centenas de animais, entre eles um camelo, uma coruja, serpentes, um jacaré, pôneis, avestruzes, gansos, coelhos, além de cães e gatos, foram abençoados no último domingo (1º) na catedral de São João, o Divino, em Nova York, por ocasião do dia de São Francisco de Assis, durante uma cerimônia celebrada pelo bispo da diocese de Nova York, Andrew Dietsche.

Celebrada no primeiro dia de outubro, a cerimônia deste ano foi especial após ter sido suspensa desde 2018 por um incêndio na igreja e pela pandemia de Covid-19. O labrador preto de Jon Shweky, um judeu, e Christine Cookman, uma católica, foi um dos animais que receberam a bênção. A partir de novembro, ele se tornará cão-guia. “Queríamos trazê-lo para que recebesse a bênção para que tenha boa saúde e boa sorte, esperando que se torne guia para deficientes visuais”, disse Cookman à AFP.

Kirstin Portecella, de 62 anos, acompanhada da mãe, Dagmar, e

de sua cadelinha, Sadie, estava feliz por visitar novamente a catedral com seu novo pet, pois é o único dia do ano em que os animais podem entrar na igreja. “Fazem parte do nosso amor incondicional”, justifica.

Com espaço para 1.500 pessoas, que pagaram 15 dólares (75 reais) para assistir à cerimônia de duas horas, a catedral neogótica, situada na altura da rua 111 do lado oeste da cidade, que começou a ser construída em 1892 e continua inacabada, estava praticamente lotada. Os pets, em sua maioria cães, aguardaram pacientemente a cerimônia, que contou com apresentações do coro da catedral, além de um balé afro, interrompidos apenas por algum latido esporádico, embora muitos tenham ficado alvoroçados quando o camelo chegou.

Trazidos por voluntários, os animais aguardaram em suas jaulas e caixas na parte de externa da catedral até que chegasse a sua vez de receberem, um a um, a bênção do bispo. (Da Redação, com AFP)

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br



Cartinhas

Escreva para o Cruzeiroirinho!
Participe das próximas edições do Cruzeiroirinho escrevendo pra gente! Vamos adorar receber sua mensagem. Você pode enviar cartinha para o seguinte endereço: Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.800, Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP. CEP 18.013-280. Se preferir, envie para o e-mail cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br ou para o WhatsApp (15) 99614-5976.



Desenhos do José Levy

A Copa do Mundo incentivou o pequeno José Levy Malzoni Morato, de sete anos, a desenhar bandeiras dos mais variados países do mundo. E dois deles chegaram até nós. No primeiro, ele juntou 41 emblemas, já na outra, acabou unindo características como símbolos e cores de várias criando uma única. Criativo ele também, hein!

O José está no 2º ano da Escola Estadual João Machado de Araújo, no Jardim Arco-Íris, em Sorocaba. Além de gostar de geografia e desenhar, os esportes também fazem parte de sua lista de preferências, segundo sua mãe. “Ele também é apaixonado por futebol e pipas”, contou a microempreendedora Lilian Malzoni. (Da Redação)



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



OLHA O PASSARINHO



Garça-moura

Nome popular: Garça-moura

Nome científico: *Penelope superciliaris* (Temminck, 1815)

Ela é a maior garça do Brasil, acredita? Vamos conhecer um pouco mais sobre a garça-moura?

Observe a foto! Ela possui cerca de 1,25 metro de altura. Tem uma espécie de máscara igual a do Zorro, que emenda com um capuz da mesma cor, negro, com um tope de penas. O pescoço é branco, com uma listra preta na frente. O corpo e as asas são cinzas, com algumas partes pretas na

barriga e nas asas. O bico é amarelo e as pernas são pretas. Possui a face nua e azulada, como se tivesse feito maquiagem.

Vive perto de rios, lagos, mangues e outros lugares com água. Alimenta-se, principalmente, de peixes, mas também pode incluir na sua dieta sapos, caranguejos, moluscos e pequenos répteis, que ela captura com o bico mergulhando na água. Ela consegue pegar presas que estão em lugares mais fundos, que outras garças não alcançam. Tem o costume de ficar sozinha, na beira da água, esperando a hora certa de atacar, ficando o bico co-

mo um arpão em sua presa para depois engoli-la.

Faz seu ninho raso, geralmente em colônias com outras garças, feito de galhos, em cima das árvores mais altas. Põe de três a quatro ovos, que são chocados pelo casal. Os filhotes nascem depois de, aproximadamente, 30 dias e saem do ninho com cerca de 60 dias.

Faça sua parte

A garça-moura é uma ave muito importante para o equilíbrio da natureza, pois ela ajuda a controlar a população de outros animais. Por isso, precisamos cuidar bem

MÁRCIA CAMPOS/COAVES



Trata-se da maior garça existente no Brasil

dela e do seu ambiente, respeitando as leis de proteção e nunca jogando lixo nos rios e lagos.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal de Sorocaba (Sema)

35ª Bienal de São Paulo: Arte por todos os lados

Evento é um verdadeiro convite para crianças e adultos apreciar a arte em suas mais distintas formas

Thais Marcolino

Um lugar para respirar e contemplar a arte em suas diversas expressões. Talvez essa seja uma maneira de explicar, brevemente, o que é a 35ª Bienal de São Paulo. A exposição fica aberta até dezembro e a equipe do Cruzeiroirinho foi até lá para conferir as obras disponíveis e o que podem encantar os olhos do público.

Localizada no Pavilhão do Parque Ibirapuera, na Vila Mariana, a Bienal conta com três andares com mais de mil obras “espalhadas”. O tema

deste ano é Coreografias do Impossível e como grande parte dos participantes é formado por artistas não-brancos, é possível apreciar obras de indígenas, africanos, afro-brasileiros, asiáticos, entre outros grupos étnicos. Mas isso é legal por que a gente pode conhecer, se deparar e estudar ainda mais sobre o País em que vivemos né?

Diferente de um museu, em que se espera que a maioria das peças esteja pendurada em uma parede ou dentro de uma redoma de vidro.

Ao chegar, o público já é impactado com esculturas pequenas e grandes, simples e complexas, de metal e madeira. Ao continuar a caminhada, surpresas e alguns itens “conhecidos” — como repotagens de jornais, inclusive do **Cruzeiro do Sul**, em um espaço com matérias jornalísticas sobre o Quilombo Cafundó, situado na nossa região, em Salto de Pirapora. Além das “telas”, tecidos e formas geométricas, para quem prefere obras auditivas, em alguns espaços há telas com fones de ouvido para ouvir a explicações sobre as



Mariana, André, Bento e Otto: “o mundo é muito maior do que eles possam imaginar”

obras de exposições anteriores. Também é possível ler o QR Code de cada obra para saber mais detalhes. Na andança, encontramos alguns grupos de escolas visitando a Bienal e também famílias admirando cada peça. Uma delas é a da Mariana Barreto Gonçalves Lima. A artista plástica levou o esposo André Machado e os gêmeos Bento e Otto Barreto Lima, ambos com seis

anos de idade. Quando encontramos, todos apreciavam quadros com pinturas da natureza em que havia muita cor. “Gostei desse porque tinha os tucanos e eu amo animais”, disse Bento. Já seu irmão, um pouco mais envergonhado, contou para nós que é essa foi a primeira vez que esteve num lugar tão grande, que gostou e que depois não via a hora de passear no



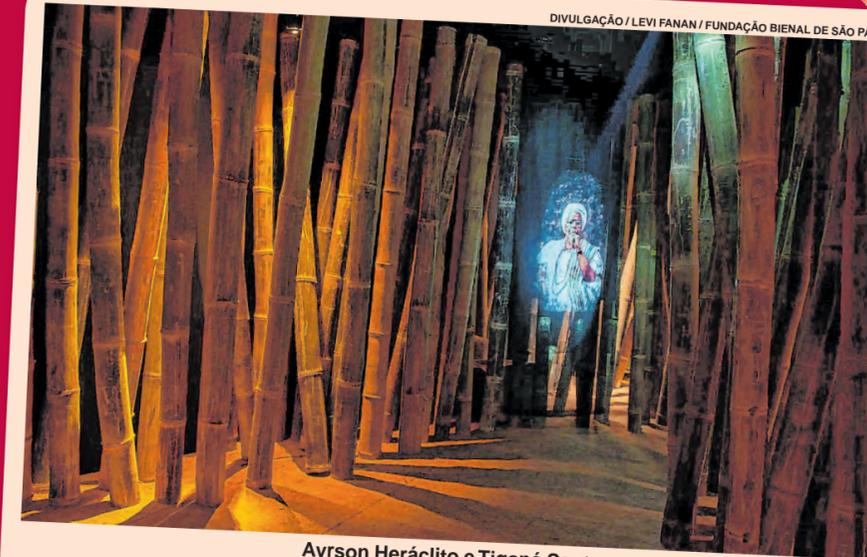
Obras do marroquino M'barek Bouchichi foram as preferidas dos gêmeos de seis anos

Parque do Ibirapuera. Passeio bom demais, né? “Acho importante trazê-los por que acabam criando relações com a própria vida. Eles não vão compreender na essência o que cada obra diz, mas vão relacionar com a própria experiência. Uma das que eles gostaram e expulsaram uma opinião foi a dos vasos (do artista marroquino M'barek Bouchichi) de cerâmica. Eles falaram que tem alguns be-

bezinhos (novos) e velhinhos, então isso que acho importante por fazerem relações e aprenderem coisas além de suas próprias experiências”, analisou Mariana. “A Bienal os ajuda a entender também que o mundo é muito maior do que eles possam imaginar e com todo mundo é assim. A arte tem diversas camadas de profundidade e cada pessoa vai absorvendo aquilo que ela tem

na vida e dentro de seus limites”, concluiu a artista plástica.

35ª Bienal de São Paulo — coreografias do impossível
Curadoria: Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel
De 6 de setembro a 10 de dezembro de 2023
Ter, qua, sex, dom: 10h às 19h (última entrada: 18h30); qui e sáb: 10h às 21h (última entrada: 20h30)
Pavilhão Ciccillo Matarazzo, Parque Ibirapuera — Portão 3
Entrada gratuita



Ayrson Heráclito e Tiganá Santana prepararam um “caminho” de bambuzais

Cores e significados que chamam a atenção

Apesar de a Bienal poder ser visitada por pessoas de qualquer idade, tem alguns espaços que prometem prender os olhos da criança. Veja só essas dicas:

- **Tadáskia**: a artista carioca traz um painel colorido com desenhos feitos de papel seco e carvão. Também há esculturas feitas de bambu, palha e taboa.

- **Ayrson Heráclito e Tiganá Santana**: os sons, temperatura e sensação de estar em uma floresta também é uma das experiências mais emersivas da Bienal. Em um “caminho” de bambuzais, a cada passo que se dá, projeções de pássaros, folhas, rios, flores, insetos e povos originários. É uma experiência e tanto para a gente lembrar de preservar as nossas tão belas e incríveis florestas

- **MAHKU**: Com “telas” grandes e cheias de cor, o Movimento dos Artistas Huni Kuin traz muitas formas, humanas e não humanas e com bastante referência dos povos originários. A obra está entre o primeiro e o segundo piso do Pavilhão.
- **Denise Ferreira da Silva**: Mexendo com a geometria, a obra da artista brasileira se baseia em uma série de pirâmides que podem ganhar “novas formas”. Cada uma delas configura a presença de um tetraedro, sólido platônico que representa o fogo e compõe a obra Metafísica dos elementos O E/Studio (2023). (T. M.)



Painel feito com papel e carvão pela artista carioca Tadáskia



Região está representada com reportagens sobre o Cafundó



GAMES

'Train Valley 2: Community Edition' adia lançamento para 22 de novembro



A editora espanhola de jogos indie BlitWorks Games adiou para 22 de novembro, por razões técnicas, a data de lançamento do jogo de microgerenciamento tycoon com quebra-cabeça "Train Valley 2: Community Edition" para Nintendo Switch, Xbox One e PlayStation.

Após o feedback obtido dos jogadores nos recentes eventos internacionais (Gamescom) e nacionais (Indie Dev Day), a equipe de gerenciamento da empresa decidiu adiar o lançamento para fazer todas as adaptações sugeridas e garantir que o jogo chegue às mãos dos jogadores na melhor versão possível para cada plataforma.

Esta edição do Train Valley 2 custará R\$ 48 (US\$ 24,99) e inclui os DLCs Passenger's Flow, Myths & Rails e Editor's Bulletin, além de uma seleção de 158 níveis cria-

dos pela comunidade e selecionados pelos desenvolvedores.

Se você sempre quis resolver problemas complexos de logística e transporte, já se imaginou como um magnata dos trens ou simplesmente adora resolver quebra-cabeças, há muito o que se explorar aqui para jogadores novos e antigos. Mesmo que você nunca tenha jogado o original, há bastante para se fazer em "Train Valley 2: Community Edition".

Construa ferrovias, aprimore as locomotivas e mantenha seus trens dentro do cronograma, sem atrasos ou acidentes, para atender à crescente demanda das cidades e indústrias em seu pequeno vale. Leve sua empresa ferroviária dos dias da Revolução Industrial para o futuro, atendendo às necessidades das cidades e indústrias. **(Da Redação)**



FOTOS: REPRODUÇÃO

Se você sempre quis resolver problemas complexos de logística e transporte, há muito o que explorar



Brincaderia&Cia: evento gratuito no Sesi Votorantim



Para comemorar o mês das crianças, o Sesi Votorantim realiza hoje (8) o Brincaderia&Cia, das 9h às 17h, no Centro de Atividade (CAT). De jogos e competições esportivas até oficinas culturais e experiências educativas, o evento gratuito tem como objetivo principal criar memórias inesquecíveis enquanto promove valores essenciais como cooperação, criatividade e aprendizado contínuo.

Um dos aspectos marcantes é a oportunidade para que as famílias participem juntas. Para isso, além das atividades direcionadas às crianças, o Brincade-

ria&Cia também oferece momentos de diversão compartilhada entre pais, mães e responsáveis, fortalecendo os laços familiares em um ambiente descontraído e estimulante.

A programação tem: Parque dos Dinossauros, oficinas de arte, brinquedos infláveis, atividades culturais, jogos recreativos e muito mais. Os interessados devem retirar os ingressos antecipados pelo site do Sesi (<https://www.sesisp.org.br/ eventos>), evitando filas para o credenciamento no local. O Sesi Votorantim fica na rua Cláudio Pinto Nascimento, nº 140, no Jardim Morumbi. **(Da Redação)**

O QUE É, O QUE É?



1 - O que é que é magro como um palito, tem dentes enormes, dá de comer aos famintos mas jamais come?

2 - Termina no fim, começa no meio e fica no meio do começo. O que é?

Resposta: 1 - O garfo, 2 - A letra M

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

O Bagre branco brinca no rio e ri.

O universo mágico de Harry Potter diretamente em Sorocaba

FOTOS: SECOM SOROCABA

Uma imersão diretamente do mundo mágico de Harry Potter – obra literária criada pela autora britânica JK Rowling –. No final do mês de setembro, cerca de 600 pessoas que foram à Biblioteca Municipal de Sorocaba puderam conferir um cenário preparado para o evento “Plataforma 9 3/4: Um retorno a Hogwarts”.

A programação contou com um Quiz das Casas, Oficina de Varinhas, Corujal — um ambiente para fotos do universo Harry Potter —, Aula de Herbologia, Xadrez Gigante e concurso de melhor fantasia — que premiou os vencedores com doces e varinhas temáticas —, em um ambiente todo decorado, inspirado na saga de livros do bruxo e de toda sua

turma. Os fãs tiveram a oportunidade, ainda, de participar de uma Oficina de Confeção de Varinhas, produzidas com bambus.

Na “Aula de Herbologia”, que, no universo Harry Potter, é o estudo mágico das plantas, os participantes puderam descobrir as propriedades medicinais e as formas de extração do princípio ativo das plantas, como, por exemplo, da hortelã e da losna.

A estudante Manuela Scatena Brançan, de 13 anos, estava muito animada durante o evento. “É uma atividade bem legal. Tem vários fãs e todo

mundo tem conhecimento, ou pode aprender mais aqui, sobre esse universo”, disse.

“Às sextas-feiras, realizamos programações especiais, como essa, e que funcionam ‘como multiverso’: a gente abre o livro e ‘transporta’ para a vida real, aqui na Biblioteca. Os livros de Harry Potter são os mais procurados em nossas Bibliotecas Municipais de Sorocaba, então, nada mais justo do que a gente abrir esse livro para a vida real”, disse a diretora de área da Secretaria de Cultura, Fabiana Campolim, respon-

sável pelas duas bibliotecas municipais da cidade.

Toda sexta-feira uma atividade cultural diferente é pensada. Para conferir a programação e saber outras informações, ligue para (15) 3228-1955. A Biblioteca Municipal “Jorge Guilherme Senger” está localizada na Rua Ministro Coqueijo Costa, 180, no Alto da Boa Vista, e funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. **(Da Redação, com Secom Sorocaba)**



Concurso de melhor fantasia premiou os vencedores com doces e varinhas



Oficina ensinou a fazer varinhas com bambus

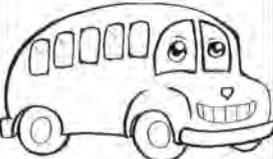


Coruja símbolo da saga do bruxo não poderia faltar



QUANTAS VOGAIS TÊM ESTES NOMES?

O Daniel desenhou algumas coisas e bichos que começam com vogais.
No primeiro quadrinho de cada desenho, coloque a primeira letra do nome.
No segundo quadrinho, coloque quantas vogais este nome possui.
Veja no exemplo do ABACAXI (começa com A e tem 4 vogais)

 A 4	 □ □	 □ □	 □ □
 □ □	 □ □	 □ □	 □ □
 □ □	 □ □	 □ □	 □ □
 □ □	 □ □	 □ □	 □ □

CAÇA PALAVRAS

Você descobriu o nome de todos os desenhos ao lado? Então, agora, tente achar cada um deles neste caça palavras

A K Ò V H O S S O V
U À Y Ü Ç Ã Ê Y S É
I G R E J A Í Ü S Ô
O Ò G Ê L Á Ê X É J
Á A L F Ü I O I Ô Ò
A B N Ó Í Ã U T Â T
Í A E Â B Y A É Ò I
X C C O B Q V W J L
O A R E Í Á I C F H
Ü X Ê S V E Ã N T A
H I Ã P Ã Q O Ã Ü Ü
Í Ú Z E Õ U X Ô Ú M
U I Ê L X R Ç O V O
V Ã Á H Ú S Ô Ã D J
A S A O Í O O P T N
S A J P H Ô Ü G Ã G
Â U N I C Ó R N I O
S G D J A Í Õ Z L Í
Q F T A Q U Á R I O
Ó K V T Á W Ú Õ H V
E L E F A N T E J E
Ê É D L Â C P A Ç L
D Z Ô N I B U S R H
H F B S Ú T D Ã Ç A
Á R V O R E U Ò Ó Ò

APRENDA A DESENHAR
ACESSE NOSSO CANAL!
Crie Seu Mundo

CAÇA PALAVRAS:
HORIZONTAIS: OSSO, IGREJA, IOIÔ, OVO, UNICÓRNI
U-5, I-4, A-4, O-2:
A-4, O-2, I-3, E-3:
VOGAI
RESPOSTAS:
V-3, A-3, O-3, U-2:
A-5, U-2, I-2, E-4:
VERTICAIS: UVA, ABACAXI, ESPELHO, URSO, AVIÃO,
ILHA, OVELHA.